

O TRABALHO DO PSICÓLOGO NO AUXÍLIO AOS PACIENTES TERMINAIS E AS SUAS FAMÍLIAS

Kamila Kelly de BARROS¹
Taís Aparecida Antoniassi SILVÉRIO²
Janine da Silva SANTOS³

RESUMO

A origem dos cuidados paliativos se deu por volta de 1967 praticados nos hospícios, com a intenção de incorporar meios para efetivamente cuidar de pessoas em fase terminal. A Organização Mundial da Saúde (OMS) relata que os cuidados paliativos são cuidados ativos e totais prestados ao paciente, cuja doença não responde mais aos tratamentos curativos, o seu objetivo é alcançar a melhor qualidade de vida possível para o paciente e sua família. Dessa forma, o psicólogo tem uma grande contribuição para minimização do sofrimento. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, das 56 milhões das mortes anuais mundiais, 33 milhões necessitavam de cuidados paliativos. Essa pesquisa é do tipo bibliográfica e apresenta a atuação do psicólogo nos cuidados paliativos no âmbito hospitalar, pois num momento tão delicado como o de pacientes em estados terminais é necessários cuidados mais humanizados e confortáveis, o que só é possível com auxílio de um psicólogo que crie estratégias de enfrentamento para cada caso. Sendo necessária essa melhor compreensão sobre a intervenção que é desenvolvida por ele, o assunto tratado nessa pesquisa se torna de real importância.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Intervenção psicológica. Qualidade de vida.

¹ Graduanda do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, kamilakelly_sfs@hotmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, tais.antoniassi.silveira@gmail.com

³ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, janiness86@hotmail.com